

## DATA : / / 2016

## PROFESSOR (A): SILVANA

**LISTA DE EXERCICIO PARA RECUPERAÇÃO DE LITERATURA**

# SÉRIE: 7º ANO

**ALUNO (A): Nº:**

### TURMA:

**NOTA:**

# 3º BIMESTRE

Questão 01

Às vezes a saudade deita ao meu lado na cama, e eu sinto o seu peso no meu ombro. Às vezes ela caminha comigo ao meu lado, sorri para mim quando passo em frente de determinados lugares. Ela sempre, sempre, puxa a manga da minha camisa e me aponta o outro lado da rua quando estou indo para o trabalho, indo para o futebol, indo para o shopping ler – há uma rua onde a saudade está sempre na esquina, me pedindo carona. Tentando fugir, fui à praia caminhar, final de tarde. A saudade sentou ao meu lado, estendeu uma toalha branca, me serviu uma taça de vinho e deitou a cabeça no meu colo. A saudade tem caprichos, me impede de ir a determinados lugares, não me deixa voltar a certos locais. Às vezes a saudade embaça meus olhos, não me deixa ver direito as cores que há no dia. Às vezes ela passa o dia sem aparecer, e eu penso que tudo vai voltar ao normal. Então eu chego a casa, tomo um banho, deito e escuto seus passos. Ela vem, passa a mão pela minha barba mal feita, toca de leve meu peito e deita ao meu lado, cantando baixinho as músicas que devo escutar. Eu sinto seu peso em meu ombro. Ela me embala. Mas eu demoro muito a dormir.

Steller de Paula  
  
No texto acima, predomina a função da linguagem:

**A** metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo entre a presença e a ausência.

**B** apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite uma forma idealizada de amor.

**C** referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.

**D** emotiva, marcada pela contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

**E** poética, fazendo uso da personificação como base da construção do texto.

**Questão 02**

Minha Namorada  
  
Se você quer ser minha namorada   
Ah, que linda namorada   
Você poderia ser   
Se quiser ser somente minha   
Exatamente essa coisinha   
Essa coisa toda minha   
Que ninguém mais pode ser   
  
Você tem que me fazer um juramento   
De só ter um pensamento   
Ser só minha até morrer   
E também de não perder esse jeitinho   
De falar devagarinho   
Essas histórias de você   
E de repente me fazer muito carinho   
E chorar bem de mansinho   
Sem ninguém saber por quê   
  
Porém, se mais do que minha namorada   
Você quer ser minha amada   
Minha amada, mas amada pra valer   
Aquela amada pelo amor predestinada   
Sem a qual a vida é nada   
Sem a qual se quer morrer   
  
Você tem que vir comigo em meu caminho   
E talvez o meu caminho seja triste pra você   
Os seus olhos têm que ser só dos meus olhos   
Os seus braços o meu ninho   
No silêncio de depois   
E você tem que ser a estrela derradeira   
Minha amiga e companheira   
No infinito de nós dois  
  
Vinicius de Moraes  
  
Fonte: http://www.viniciusdemoraes.com.br/site/article.php3?id\_article=785  
  
Com base na leitura do texto e nos seus conhecimentos acerca das funções da linguagem, assinale a alternativa correta.

**A** Estão presentes as funções poética e metalinguística da linguagem, uma vez que o texto chama a atenção para o arranjo singular da mensagem e discute o código.

**B** Estão presentes as funções fática e poética da linguagem, pois, no texto, há o teste do canal e um arranjo singular da mensagem.

**C** Estão presentes as funções emotiva e conativa, já que há uma centralidade, ao mesmo tempo, no emissor e no receptor.

**D** Estão presentes as funções referencial e poética, porque, no texto, a atenção recai tanto sobre o referente quanto sobre a mensagem.

**E** Está presente apenas a função poética, já que o texto, sendo um poema, não permite a presença de outra função da linguagem.

**Questão 03**

O seu santo nome  
Não facilite com a palavra amor.  
Não a jogue no espaço, bolha de sabão.  
Não se inebrie com o seu engalanado som.  
Não a empregue sem razão acima de toda razão (e é raro).  
Não brinque, não experimente, não cometa a loucura sem remissão de espalhar aos quatro ventos do mundo essa palavra que é toda sigilo e nudez, perfeição e exílio na Terra.  
Não a pronuncie.  
  
Drummond  
  
No texto lido, predomina uma função de linguagem que também pode ser verificada:

**A** Em notícias de jornal nas quais o repórter registra fatos do cotidiano de interesse para o leitor.

**B** Em textos científicos que relatam descobertas e experiências realizadas pelos cientistas.

**C** Em textos literários quando o narrador conversa com o leitor a respeito da obra ou das personagens.

**D** Em textos literários quando o "eu" poético ou o narrador expõem seus sentimentos e emoções.

**E** Em propagandas e publicidade em geral, que procuram orientar o comportamento do interlocutor.

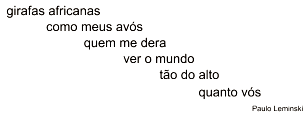
**Questão 04**

Para fazer um poema dadaísta  
  
Pegue num jornal.  
Pegue numa tesoura.  
Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pretende dar ao seu poema.  
Recorte o artigo.  
Em seguida, recorte cuidadosamente as palavras que compõem o artigo e coloque-as num saco.  
Agite suavemente.  
Depois, retire os recortes uns a seguir aos outros.  
Transcreva-os escrupulosamente pela ordem que eles saíram do saco.  
O poema parecer-se-á consigo.  
E você será um escritor infinitamente original, de uma encantadora sensibilidade, ainda que incompreendido pelas pessoas vulgares.  
  
Tristan Tzara  
  
A metalinguagem, presente no poema de Tristan Tzara, também é encontrada de modo mais evidente em:

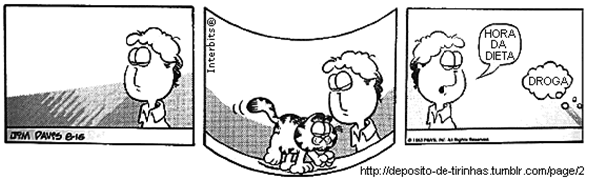
**a**

Receita de Herói  
  
Tome-se um homem feito de nada  
Como nós em tamanho natural  
Embeba-se-lhe a carne  
Lentamente  
De uma certeza aguda, irracional  
Intensa como o ódio ou como a fome.  
Depois perto do fim  
Agite-se um pendão  
E toque-se um clarim  
Serve-se morto.  
  
FERREIRA, Reinaldo. Receita de Herói. In: GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p.185.

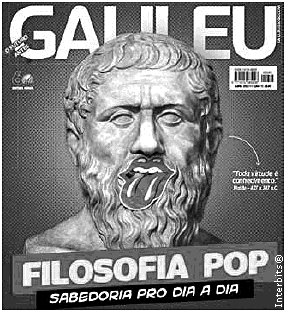
**b**



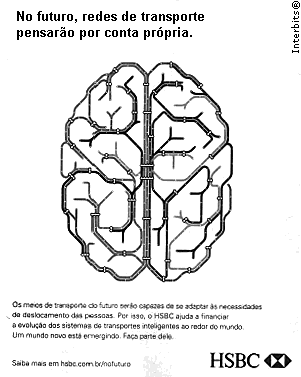
**c**



**d**



**e**



**Questão 05**

Texto  
  
MEC quer rever veto a livro de Monteiro Lobato  
  
O ministro da Educação, Fernando Haddad, pedirá que (sic) o CNE (Conselho Nacional de Educação) reveja o parecer que recomendou restrições à distribuição do livro “Caçadas de Pedrinho”, de Monteiro Lobato, em escolas públicas. O Conselho de Educação quer vetar livro de Monteiro Lobato em escolas.  
Como revelou a Folha, o conselho sugeriu que a obra não seja distribuída pelo governo ou, caso isso seja feito, que contenha uma “nota explicativa”, devido a um suposto teor racista.  
Haddad disse ter recebido diversas reclamações de educadores e especialistas contra a decisão do CNE. “Foram muitas manifestações para que o MEC afaste qualquer hipótese de censura a qualquer obra”, afirmou.

(PINHO, Angela. In: http://www.substantivoplural.com.br/monteiro-lobato-e-a-proibicao-da-cacada-de-pedrinho/. Acessado em 09/09/2011)  
  
No trecho acima predomina a função referencial da linguagem, por meio da qual o emissor:

**A** imprime ao texto as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.

**B** transmite informações objetivas sobre o tema de que trata o texto.

**C** busca persuadir o receptor do texto a adotar certo comportamento.

**D** procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir o texto.

**E** objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.

**Reconheça nos textos a seguir, as funções da linguagem:**

6. Ocorre quando o referente é posto em destaque, ou seja, o objetivo do emissor é simplesmente o de informar o seu receptor. A ênfase é dada ao conteúdo, às informações veiculadas pela mensagem. Os textos desta linguagem são dotados de objetividade, uma vez que procuram traduzir ou retratar a realidade. Bons exemplos da função \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_são os textos jornalísticos e científicos. 

7. Ocorre quando o receptor é posto em destaque, ou seja, a linguagem se organiza no sentido de convencer o receptor. Neste tipo de função é comum o emprego de verbos no imperativo e verbos e pronomes na 2° ou na 3° pessoas. Bons exemplos da função \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_são os textos de publicidade e propaganda. 

8. Ocorre quando o código é posto em destaque, ou seja, usa-se o código linguístico para transmitir aos receptores reflexões sobre o próprio código linguístico. Bons exemplos da função  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ são as aulas de línguas, gramáticas e o dicionário. 

9. Ocorre quando o emissor é posto em destaque, ou seja, a mensagem está centrada na expressão dos sentimentos do emissor. É um texto pessoal, subjetivo. É comum o uso de verbos e pronomes em 1° pessoa e também o uso de pontos de exclamação e interjeições. Bons exemplos da função  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ são textos líricos. 

10. Ocorre quando o canal é posto em destaque. O interesse do emissor ao emitir a mensagem é apenas testar o canal, o que tem o mesmo valar de um aceno com a mão, com a cabeça ou com os olhos. Exemplos típicos da função \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_são: "alô", "pronto", "oi", "tudo bem?" "boa tarde", "sentem-se", etc.

**Quem vai salvar a vida**

(...) No dia seguinte era sábado, e meu pai pegou o Trovão, nosso cachorro, e já ia saindo com ele pra passear.

Eu então perguntei:

– Ô, pai, que tal levar um saquinho para pegar a sujeira do Trovão?

– Pegar a sujeira? – ele perguntou.

– Então, pai, não se pode deixar sujeira no meio da rua...

– Ora, ora – meu pai respondeu –, a rua é pra isso mesmo!

– Pai, que absurdo! A rua é de todos! É como se você levasse seu cachorro pra sujar a casa dos outros. Você não vê que a gente pisa nessa sujeira e traz pra casa? Não vê que tem crianças pequenas que andam na rua e sujam os pés?

Meu pai me olhou torto, torto.

E foi embora.

Mas, quando ele voltou, eu vi que ele tinha um saquinho, que ele atirou no lixo (...).

Ruth Rocha. Quem vai salvar a vida? São Paulo, FTD, 2009

11. Percebe-se que o narrador do texto é

(A) Observador                       (B) Personagem

12. A parte do texto que nos indica que o narrador é um filho ou filha é

(A) “A rua é de todos!”

(B) “Ora, ora(...), a rua é para isso mesmo!”

(C) “(...) não se pode deixar a sujeira no meio da rua...”

(D) “Meu pai me olhou torto, torto.”

13. Lendo o trecho “Mas, quando ele voltou, eu vi que ele tinha um saquinho, que ele atirou no lixo (...)”, pode-se concluir que o pai:

(A) resolveu comprar sacos de lixo.

(B) desistiu de passear com o cão.

(C) recolheu a sujeira de seu cachorro.

(D) pisou no lixo encontrado na rua.

14. O texto é constituído por vários travessões. Eles foram usados porque o texto é

(A) um poema.         (C) uma receita.

(B) um anúncio    .    (D) um diálogo.

Texto 2

15. Ao ler o primeiro quadrinho do texto II , o leitor é levado a pensar que, na sequência, o texto:

(A) defenderia as mulheres.

(B) criticaria as mulheres.

(C) reclamaria da qualidade do trabalho das mulheres.

(D) daria mais tarefas para a mulher.

16. No segundo quadrinho do texto II, a fala do homem revela:

(A) Bons tratos à mulher.

(B) Carinho com a mulher.

(C) Falta de sensibilidade com o cansaço da mulher.

(D) Muita preocupação com o cansaço da mulher.

Texto 3:                                      **O silêncio do rouxinol**

[...]

Na época de Salomão, o melhor dos reis, um homem comprou um rouxinol que possuía uma voz excepcional. Colocou-o numa gaiola em que nada faltava ao pássaro e na qual ele cantava, horas a fio, para encanto da vizinhança.

Certo dia, em que a gaiola havia sido transportada para uma varanda, outro pássaro se aproximou, disse qualquer coisa ao rouxinol e voou. A partir desse momento, o incomparável rouxinol emudeceu.

Desesperado, o homem levou seu pássaro à presença do profeta Salomão, que conhecia a linguagem dos animais, e lhe pediu que perguntasse ao pássaro o motivo de seu silêncio.

O rouxinol disse a Salomão:

– Antigamente eu não conhecia nem caçador, nem gaiola. Depois me apresentaram a uma armadilha, com uma isca bem apetitosa, e caí nela, levado pelo meu desejo. O caçador de pássaros levou-me, vendeu-me no mercado, longe da minha família, e fui parar na gaiola deste homem que aí está. Comecei a me lamentar noite e dia, lamentos que este homem tomava por cantos de gratidão e alegria. Até o dia em que outro pássaro veio me dizer: “Pare de chorar, porque é por causa dos seus gemidos que eles o mantêm nessa gaiola”. Então, decidi me calar.

Salomão traduziu essas poucas frases para o proprietário do pássaro. O homem se perguntou: “De que adianta manter preso um rouxinol, se ele não canta?”. E lhe devolveu a liberdade.

CARRIÈRE. Jean-Claude. *O círculo dos mentirosos: contos filosóficos do mundo inteiro.*São Paulo: Códex, 2004.

17.O fato que gera o conflito na história é o pássaro

(A) possuir uma voz excepcional.

(B) ter emudecido.

(C) ser um rouxinol.

(D) encantar a vizinhança.

18. No trecho “...cantava, horas a fio, para encanto da multidão.”, a expressão “**horas a fio**” tem o sentido de

(A) de vez em quando.   (C) durante muito tempo.

(B) pousado em um fio.  (D) sem cobrar por isso.

09. A decisão de não mais cantar, comunicada pelo rouxinol a Salomão, que a traduziu para o homem, teve, como consequência, o homem

(A) não entender a tradução.

(B) ficar desesperado.

C) libertar o rouxinol.

(D) silenciar o rouxinol.

19. O trecho do texto que contém uma opinião é

(A) “Na época de Salomão, o melhor dos reis,...”      
(B) “Pediu que perguntasse ao pássaro o motivo de seu silêncio.”...

(C) “Comecei a me lamentar noite e dia,...”

(D) “E lhe devolveu a liberdade.”

[](http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000097/0000001531.jpg)

Transcrição dos dizeres em branco sobre o fundo azul: **No mês dos namorados, ligue ligue 14. Fale até 1 hora e pague apenas 14 minutos no fim de semana.**

Transcrição dos dizeres em branco dentro do coração: **Toda história de amor começa com um número de tefefone.**

Fonte: http://ccsp.com.br/\_img/full/novo/7633.jpg, acessado em 08 de abril de 2010.

*20) Quem é o emissor e qual é o objetivo desta propaganda?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*21) Identifique o trecho em que se usa períodos apelativos. Como você pôde identificá-lo?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*22) Qual é o efeito que se produz utilizando o verbo ligar duas vezes seguidas?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*23) Explique os usos do substantivo "pulso". Qual é a relação entre eles?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*24) Explique o sentido da frase "Toda história de amor começa com um número de telefone"?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*25) Qual é a relação entre o trecho apelativo, a imagem e as outras frases da propaganda?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

 PÃO DE QUEIJO MINEIRO

**Ingredientes**

·  4 copos (americanos) de polvilho doce (500g)

·  1 colher de (sopa) fondor maggi ou sal a gosto

·  2 copos de (americano)de leite (300ml)

·  1 copo (americano) de óleo (150 ml)

·  2 ovos grandes ou 3 pequenos

·  4 copos (americano) de queijo minas meia cura ralado

·  óleo para untar

**Modo de preparo**

1.      Colocar o polvilho em uma tigela grande

2.      à parte, aquecer o fondor, o leite e o óleo

3.      Quando ferver escaldar o polvilho com essa mistura, mexer muito bem para desfazer pelotinhas

4.      Deixe esfriar

5.      Acrescentar os ovos um a um, alternando com o queijo e sovando bem após cada adição

6.      Untar as mãos com óleo, se necessário

7.      Enrolar bolinhos de 2 (cm) de diâmetro e colocá-los em uma assadeira untada

8.      Levar ao forno médio (180º), pré-quecido e assar até ficarem douradinhos

Fonte: http://tudogostoso.uol.com.br/receita/2228-pao-de-queijo-mineiro.html, acessado em 07 de abril de 2010.

*26) Assim como a maioria das receitas, esta que temos em mãos está dividida em duas partes. Quais são elas? Qual é a função de cada uma delas?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*27) Reconheça, nesta receita, o trecho que a caracteriza como um texto injuntivo. Justifique.*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*28) Modifique os verbos de maneira que continuem a transmitir o sentido de ordenação, de direcionamento. Qual é o modo verbal que você utilizou?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*29) Modifique ainda uma vez os verbos de maneira que, desta vez, tenha um  sentido de ordenação, de direcionamneto, mas seja necessário interpelar o interlocutor com o pronome "você". Qual é modo verbal que você utilizou?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*30) Qual é o modo verbal que expressa mais nitidamente o sentido de ordenação, de direcionamento? Cite outras situações em que você faz uso deste modo verbal*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*31) De acordo com o ditado popular "invejoso nunca medrou, nem quem perto dele morou",*

*a) o invejoso nunca teve medo, nem amedronta seus vizinhos;*

*b) enquanto o invejoso prospera, seus vizinhos empobrecem;  
c) o invejoso não cresce e não permite o crescimento dos vizinhos;  
d) o temor atinge o invejoso e também seus vizinhos;  
e) o invejoso não provoca medo em seus vizinhos.* *32. Leia e responda:*

*"O destino não é só dramaturgo, é também o seu próprio contrarregra, isto é, designa a entrada dos personagens em cena, dá-lhes as cartas e outros objetos, e executa dentro os sinais correspondentes ao diálogo, uma trovoada, um carro, um tiro."*

*Assinale a alternativa correta sobre esse fragmento de D. Casmurro, de Machado de Assis:*

*a) é de caráter narrativo;  
b) é de caráter reflexivo;  
c) evita-se a linguagem figurada;  
d) é de caráter descritivo;  
e) não há metalinguagem.*

*33. "Tão barato que não conseguimos nem contratar uma holandesa de olhos azuis para este anúncio."*

*No texto, a orientação semântica introduzida pelo termo nem estabelece uma relação de:*

*a) exclusão;*

*b) negação;  
c) adição;  
d) intensidade;  
e) alternância.*

***Texto para a questão 34.***

*– Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?*

*– Esquece.  
– Não. Como "esquece"? Você prefere falar errado? E o certo é "esquece" ou "esqueça"? Ilumine-me. Mo  
diga. Ensines-lo-me, vamos.  
– Depende.  
– Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.  
– Está bem. Está bem. Desculpe. Fale como quiser.*

*(L. F. Veríssimo, Jornal do Brasil, 30/12/94)*

*34. O texto tem por finalidade:*

*a) satirizar a preocupação com o uso e a colocação das formas pronominais átonas;*

*b) ilustrar ludicamente várias possibilidades de combinação de formas pronominais;  
c) esclarecer pelo exemplo certos fatos da concordância de pessoa gramatical;  
d) exemplificar a diversidade de tratamentos que é comum na fala corrente.  
e) valorizar a criatividade na aplicação das regras de uso das formas pronominais.  
  
35. Bem cuidado como é, o livro apresenta alguns defeitos. Começando com "O livro apresenta alguns defeitos",*

*o sentido da frase não será alterado se continuar com:*

*a) desde que bem cuidado;*

*b) contanto que bem cuidado;  
c) à medida que é bem cuidado;  
d) tanto que é bem cuidado;  
e) ainda que bem cuidado.*

*Texto para as questões 36 e 37.*

*"Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.*

*Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com um mínimo de elementos.*

*De água e luz ele faz seu esplendor, seu grande mistério é a simplicidade. Considerei, por fim, que assim é o amor, oh minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz do teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico."*

*(Rubem Braga, 200 Crônicas Escolhidas)*

*36. Nas três "considerações" do texto, o cronista preserva, como elemento comum, a idéia de que a sensação de esplendor:*

*a) ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera;*

*b) é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados;  
c) decorre da predisposição de quem está apaixonado;  
d) projeta-se além dos limites físicos do que a motivou;  
e) resulta da imaginação com que alguém vê a si mesmo.*

*37. Atente para as seguintes afirmações:*

*I - O esplendor do pavão e o da obra de arte implicam algum grau de ilusão.*

*II - O ser que ama sente refletir em si mesmo um atributo do ser amado.  
III - O aparente despojamento da obra de arte oculta os recursos complexos de sua elaboração.  
  
De acordo com o que o texto permite deduzir, apenas:*

*a) as afirmações I e III estão corretas;*

*b) as afirmações I e II estão corretas;  
c) as afirmações II e III estão corretas;  
d) a afirmação I está correta;  
e) a afirmação II está correta.*

***Texto para as questões 38 e 39.***

*"Em nossa última conversa, dizia-me o grande amigo que não esperava viver muito tempo, por ser um "cardisplicente".*

*– O quê?*

*– Cardisplicente. Aquele que desdenha do próprio coração.  
Entre um copo e outro de cerveja, fui ao dicionário.  
– "Cardisplicente" não existe, você inventou – triunfei.  
– Mas seu eu inventei, como é que não existe? – espantou-se o meu amigo.  
Semanas depois deixou em saudades fundas companheiros, parentes e bem-amadas. Homens de bom coração não deveriam ser cardisplicentes."*

*38. Conforme sugere o texto, "cardisplicente" é:*

*a) um jogo fonético curioso, mas arbitrário;*

*b) palavra técnica constante de dicionários especializados;  
c) um neologismo desprovido de indícios de significação;  
d) uma criação de palavra pelo processo de composição;  
e) termo erudito empregado para criar um efeito cômico.*

*39. "– Mas se eu inventei, como é que não existe?"*

*Segundo se deduz da fala espantada do amigo do narrador, a língua, para ele, era um código aberto:*

*a) ao qual se incorporariam palavras fixadas no uso popular;*

*b) a ser enriquecido pela criação de gírias;  
c) pronto para incorporar estrangeirismos;  
d) que se amplia graças à tradução de termos científicos;  
e) a ser enriquecido com contribuições pessoais.*

***Texto para as questões 40 e 41.***

*"A triste verdade é que passei as férias no calçadão do Leblon, nos intervalos do novo livro que venho penosamente perpetrando. Estou ficando cobra em calçadão, embora deva confessar que o meu momento calçadônido mais alegre é quando, já no caminho de volta, vislumbro o letreiro do hotel que marca a esquina da rua onde finalmente terminarei o programa-saúde do dia. Sou, digamos, um caminhante resignado. Depois dos 50, a gente fica igual a carro usado, é a suspensão, é a embreagem, é o radiador, é o contraplano do rolabrequim, é o contrafarto do mesocárdio epidítico, a falta da serotorpina folimolecular, é o que mecânicos e médicos disseram. Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos. Andar é bom para mim, digo sem muita convicção a meus entediados botões, é bom para todos."*

*(João Ubaldo Ribeiro, O Estado de S. Paulo, 6/8/95)*

*40. No período que se inicia em "Depois dos 50...", o uso de termos (já existentes ou inventados) referentes a áreas diversas tem como resultado:*

*a) um tom de melancolia, pela aproximação entre um carro usado e um homem doente;*

*b) um efeito de ironia, pelo uso paralelo de termos da medicina e da mecânica;  
c) uma certa confusão no espírito do leitor, devido à apresentação de termos novos e desconhecidos;  
d) a invenção de uma metalinguagem, pelo uso de termos médicos em lugar de expressões corriqueiras;  
e) a criação de uma metáfora existencial, pela oposição entre o ser humano e objetos.*

*41. Na frase "Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos...". Aí será corretamente substituído, de acordo com seu sentido no texto, por:*

*a) Nesse lugar*

*b) Nesse instante  
c) Contudo  
d) Em consequência  
e) Ao contrário*

*42. A prosopopeia, figura que se observa no verso "Sinto o canto da noite na boca do vento", ocorre em:*

*a) "A vida é uma ópera e uma grande ópera."*

*b) "Ao cabo tão bem chamado, por Camões, de ‘Tormentório’, os portugueses apelidaram-no de ‘Boa Esperança’."  
c) "Uma talhada de melancia, com seus alegres caroços."  
d) "Oh! eu quero viver, beber perfumes, Na flor silvestre, que embalsama os ares."  
e) "A felicidade é como a pluma..."*

*43.Folha: De todos os ditados envolvendo o seu nome, qual o que mais lhe agrada?*

*Satã: O diabo ri por último.  
Folha: Riu por último.  
Satã: Se é por último, o verbo não pode vir no passado.*

*(O Inimigo Cósmico, Folha de S. Paulo, 3/9/95)*

*Rejeitando a correção ao ditado, Satã mostra ter usado o presente do indicativo com o mesmo valor que tem em:*

*a) Romário recebe a bola e chuta. Gooool!*

*b) D. Pedro, indignado, ergue a espada e dá o brado de independência.  
c) Todo dia ela fez tudo sempre igual.  
d) O quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos.  
e) Uma manhã destas, Jacinto, apareço no 202 para almoçar contigo.*

*44. Reflita sobre o diálogo abaixo:*

*X – Seu juízo melhorou?*

*Y – Bom... é o que diz nosso psiquiatra.  
Em Y:*

*(1)****Bom****não se classifica como adjetivo.*

*(2)****é****e****diz****estão conjugados no mesmo tempo.  
(3)****o****é pronome demonstrativo.  
(4)****psiquiatra****é o núcleo do sujeito.  
Somando-se os números à esquerda das declarações corretas com referência a Y, o resultado é:*

*a) 6*

*b) 7  
c) 8  
d) 9  
e) 10*

*45. "(...) a gíria desceu o morro e já ganhou rótulo de linguagem urbana. A gíria é hoje o segundo idioma do brasileiro. Todas as classes sociais a utilizam."*

*(Rodrigues, Kanne. Língua Solta.****O Povo****. Fortaleza, 30/12/93. Caderno B, p. 6)*

*Assinale a letra em que não se emprega o fenômeno lingüístico tratado no texto.*

*a) A linguagem tida como padrão, galera, é a das classes sociais de maior prestígio econômico e cultural b) Gíria não é linguagem só de marginal, como pensam alguns indivíduos desinformados.*

*c) Apesar de efêmera e descartável, a gíria é um barato que enriquece o idioma.  
d) "A gíria enriquece tanto a linguagem como o poder de interação entre as comunidades. Sacou?!"  
e) O economista começou a falar em indexação, quando rolava um papo super cabeça sobre babados mil.*

*As questões 46 e 47 deverão ser respondidas a partir do texto que segue. Os números entre parênteses, nas alternativas, remetem as linhas do texto.*

*"Sou, em princípio, contra a pena de morte, mas admito algumas exceções. Por exemplo: pessoas que contam anedotas como se fossem experiências reais vividas por elas e só no fim você descobre que é anedota. Estas deviam ser fuziladas.*

*Todos os outros crimes puníveis com a pena capital, na minha opinião, têm a ver, de alguma maneira, com telefone.  
Cadeira elétrica para as telefonistas que perguntam: "Da onde?"  
Forca para pessoas que estendem o polegar e o dedinho ao lado da cabeça quando querem imitar um telefone.  
(Curiosamente, uma mímica desenvolvida há pouco. Ninguém, misericordiosamente, tinha pensado nela antes, embora o telefone, o polegar e o mindinho existam há anos).  
Garrote vil para os donos de telefone celular em geral e garrote seguido de desmembramento para os donos de telefone celular que gostam de falar no meio de multidões e fazem questão de que todos saibam que se atrasou para a reunião porque o furúnculo infeccionou.  
(Claro, a condenação só viria depois de um julgamento, mas com o Aristides Junqueira na defesa.)"*

*(L. F. Veríssimo, "Morte", Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22/12/1994. Caderno Opinião, p. 11)*

*46. Atente para o conteúdo de (a) (b) e (c)*

*(a) Nem toda telefonista merece cadeira elétrica.*

*(b) Aristides Junqueira na acusação: réu descriminado.  
(c) Deve-se aplicar exatamente a mesma penalidade aos donos de telefone.*

*Considerando o texto:*

*a) apenas uma letra é correta;*

*b) só uma letra é incorreta;  
c) todas as letras são corretas;  
d) a maioria das letras é incorreta;  
e) nenhuma letra é correta.*

*47. Indique a alternativa correta:*

*a)****em princípio****(l. 1) tem sentido equivalente a por princípio;*

*b)****como se****(l. 3) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de aparência e dúvida;  
c)****deviam****(l. 4) corresponde ao futuro do pretérito;  
d) Em****Todos os****(l. 6), o artigo poderia ser dispensado;  
e)****têm a ver****(l. 7) constitui um todo indissociável cuja idéia central é expressa pelo verbo auxiliar.*

*48. Assinale a alternativa que contém a correta classificação morfológica da palavra****que****, de acordo com a ordem em que aparece no seguinte período: "O certo é****que****não levantou os olhos para mim porque queria****que****abençoasse aquele recanto de terra,****que****lhe dera algumas ilusões.":*

*a) pronome relativo – pronome relativo – conjunção subordinativa integrante;*

*b) conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa adverbial causal – pronome relativo;  
c) conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa integrante;  
d) pronome relativo – conjunção subordinativa integrante – pronome relativo;  
e) conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa integrante – pronome relativo.*

*49. "\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ chegando os compradores que \_\_\_\_\_\_\_\_\_ os imóveis – disse o corretor, quando \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ na conversa."*

*a) Vêem - valorizam - interveio;*

*b) Vêm - valorizem - interviu;  
c) Vêem - valorizem - interveio;  
d) Vêm - valorizam - interveio;  
e) Vem - valorizam - interveio.*

*50. Disseram para \_\_\_\_\_\_\_ falar \_\_\_\_\_\_\_\_ ontem, mas não \_\_\_\_\_\_\_\_ encontrei em parte alguma.*

*a) mim - consigo - o;*

*b) eu - com ele - lhe;  
c) mim - consigo - lhe;  
d) mim - contigo - te;  
e) eu - com ele - o.*

BOM TRABALHO